# Aula 2 **Conversa Inicial** Linguagem de Programação Prof. Sandro de Araújo Conteúdos desta aula Os objetivos desta aula são Ponteiros Onhecer o conceito de ponteiro e sua Ponteiros variáveis aplicação em algoritmos computacionais Entender como um dado é acessado na Endereços de memória memória e sua relação com vetores e Ponteiros e array funções Ponteiros e funções Apontadores ou ponteiros são variáveis que armazenam o endereço de outras variáveis

na memória

seu endereço

Dizemos que um ponteiro aponta para uma variável na memória quando ele contém o

Definição de dados

- Esses elementos armazenam informações na memória e são chamados de palavras
- Cada palavra é identificada com base em um endereço de memória e não tem ambiguidade

	Ordem	Endereços	Palavras
	Ordeili	Lilucieços	Falavias
	0	000	Palavra 0
<b>4</b>	1	001	Palavra 1
P	2	010	Palavra 2
	3	011	Palavra 3
	4	100	Palavra 4
	5	101	Palavra 5
	6	110	Palavra 6
	7	111	Palavra 7

- Um programa é um conjunto de informações armazenadas na memória
- Pode ser dividido em duas categorias:
- Instruções → operações (o programa propriamente dito) realizadas pela máquina
- Dados → variáveis, ou valores, processados nessas operações

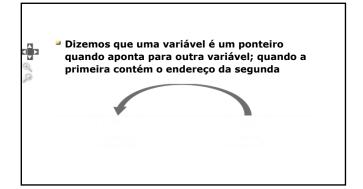
- O uso de ponteiros é muito útil quando um dado deve ser acessado na memória em diferentes partes de um programa
- Portanto, é possível haver vários ponteiros espalhados, indicando a localidade da variável que contém o dado desejado

- Sintaxe de declaração de um ponteiro:
  - tipo \*nome\_ponteiro
- Na qual temos:
  - tipo: refere-se ao tipo de dado da variável armazenada apontada pelo endereço do ponteiro
  - \*nome\_ponteiro: o nome da variável ponteiro
- O uso do asterisco serve para determinar que a variável usada será um ponteiro

### Ponteiros variáveis

Toda declaração de variável aloca uma porção da memória
O tamanho do espaço ocupado é relativo à tipificação da variável

- Um ponteiro também é uma variável e também ocupa espaço na memória
- Normalmente o tamanho de um ponteiro é independente do tipo de dados da variável para a qual está apontando e ocupa o espaço de um inteiro



- int \*x, \*y, c = 5, d = 3
  v = &c; 5 // x aponta para c
  v = &d; 3 // y aponta para d
  \*y = 8; 8 // alterado o valor existente
  na variável d
  \*x = \*y; 8 // copia o valor de d
  (apontado por y) para c (apontado por x)
- \*x = 1; 1 // alterado o valor da variável c
  y = x; 1 // y aponta para c
  \*y = 0; 0 // altera o valor de c
  printf (valor da variável c: %d\n\nValor da variável d: %d\n", c, d)

```
"C\Users\Casa\Documents\Sandro\FACULDADES\UNINTER\Linguagem de ProgramaþÖo\ponteiro'
Valor da variavel C: 0

Valor da variavel D: 8

Process returned 0 (0x0) execution time : 0.232 s

Press any key to continue.
```

# Endereços de memória

- A memória de um computador é dividida em bytes, numerados de zero até o limite de memória da máquina
- Esses números são chamados endereços de bytes, usados como referências (ponteiros para a linguagem de programação C), pelo computador, para localizar as variáveis simples
- Quando o programa é carregado na memória, ocupa certa parte, e toda variável e/ou função desse programa terá seu espaço num endereço particular
- Para conhecer o endereço onde uma variável está alocada, usa-se o operador de endereços
   &

```
int main()
{
  int ponteiro1, ponteiro2, ponteiro3;

/* %p para ponteiros */
  printf("O endereco de ponteiro1: %p \n", &ponteiro1);
  printf("O endereco de ponteiro2: %p \n", &ponteiro2);
  printf("O endereco de ponteiro3: %p \n\n", &ponteiro3);

system("pause");
  return 0;
}
```

```
"C:\Users\Casa\Documents\Sandro\FACULDADES\UNINTER\I

0 endereco de ponteiro1: 0060FF0C

0 endereco de ponteiro2: 0060FF08

0 endereco de ponteiro3: 0060FF04

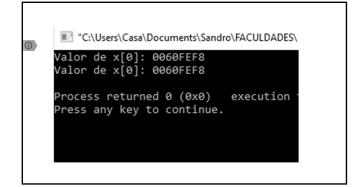
Pressione qualquer tecla para continuar. . .
```

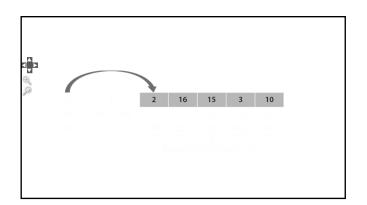
### **Ponteiros e vetores**

- Arrays ou vetores unidimensionais são um conjunto de dados de mesmo tipo, armazenados em posições sequenciais na memória
- O nome do array é um ponteiro que aponta para o primeiro elemento do vetor

```
int main()
{
   int x[] = {2, 16, 15, 3, 10};
   int *pont;

   pont = x; //atribui o endereço do vetor
   printf ("Valor de x[0]: %p\n", x);
   return 0;
}
```





Para se obter o endereço do primeiro elemento, basta escrever:

1. int x[] = {2, 16, 15, 3, 10};

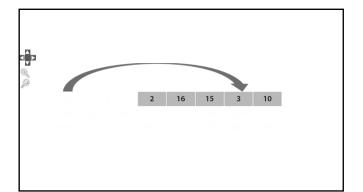
2. int \*pont;

3.

4. pont = x;

```
Ou:
1. int x[] = {2, 16, 15, 3, 10};
2. int *pont;
3.
4. pont = &x[0];
```

```
Logo, as instruções abaixo são usadas para obter o endereço do quarto elemento:
1. int x[] = {2, 16, 15, 3, 10};
2. int *pont;
3.
4. *pont = &x[4];
```



```
Array de ponteiros

int *pont[4]; // vetor de ponteiros do tipo inteiro

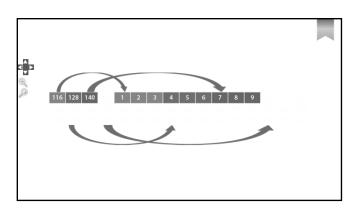
int x[3] = {1, 22, 322}; // primeiro vetor com três elementos

int y[3] = {4, 51, 66}; // segundo vetor com três elementos

int z[3] = {7, 83, 99}; // terceiro vetor com três elementos

int w[3] = {10, 11, 12}; // quarto vetor com três elementos
```

```
    pont[0] = x; // atribui o endereço do x para o ponteiro pont[0]
    pont[1] = y; // atribui o endereço do y para o ponteiro pont[1]
    pont[2] = z; // atribui o endereço do z para o ponteiro pont[2]
    pont[3] = w; // atribui o endereço do w para o ponteiro pont[3]
```



# Ponteiros e funções

Quando se define uma variável como ponteiro, dizemos que o endereço de uma variável simples está guardado em um ponteiro, o qual pode ser passado como parâmetro para uma função

- Para que isso ocorra, basta colocar o operador \* antes da variável e o operador & na chamada do parâmetro
- O operador unário & retorna o endereço na memória de seu operando

```
void soma_mais_1(int *num){ //pega o end. do parâmetro a
 *num = *num + 1;
 printf("Dentro da funcao: a = %d\n", *num);
}
int main()
{
  int a = 8;
  printf("Antes da funcao: a = %d\n",a); // antes da função
  soma_mais_1(&a); // a função recebe o endereço de a

  printf("Depois da funcao: a = %d\n",a); // depois da função
  system("pause");
  return 0;
}
```

"C:\Users\Casa\Documents\Sandro\FACULDADE

Antes da funcao: a = 8 Dentro da funcao: a = 9 Depois da funcao: a = 9 Pressione qualquer tecla para contin

Esses efeitos não ocorrem quando os parâmetros são passados por valor (sem o uso do asterisco \* e do operador &), situação em que uma cópia do dado é passada como parâmetro, para a função, e a variável origem (na memória) não sofre nenhuma alteração

